

II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
Práxis em Análise do Comportamento
Universidade Estadual de Maringá
Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia
7 a 8 de Junho de 2019

PRÁXIS, CONTEXTO E COMUNIDADES

Guilherme Bergo Leugi (Laboratório Poli.TIC, CTI Renato Archer, Campinas-SP).

contato: gbleugi@gmail.com

Palavras-chave: Análise contextual social. Relações sociais. Psicologia comportamental comunitária.

A análise do comportamento trabalha com relações entre organismo e ambiente, em suas inúmeras variações qualitativas. Um diferencial da experiência humana é que seu ambiente é, em larga medida, construído por atividade também humana, ou ainda, constituído por outras pessoas. Ao destringir esses ambientes formados por pessoas, também denominados ambientes sociais, contudo, não é raro depararmos-nos com pouco aprofundamento na compreensão das relações entre as pessoas, sejam elas sociais, econômicas, culturais, entre outras. Mais do que isso, não é incomum que a psicologia comportamental, ao propor modos de investigação, busque amenizar os efeitos do contexto nos dados, ao invés de estudá-lo com mais detalhes. Ao propor intervenções e pesquisa em grupos étnica, social ou culturalmente diversos, normalmente a necessidade de investigação contextual aparece em primeiro plano, junto a alguns dos problemas que emergem do viés universalizante da psicologia. A proposta deste trabalho é apresentar algumas das vantagens de nos dedicarmos à análise contextual com um maior detalhamento do que o entendido como “suficiente” pelos modos dominantes de investigação em psicologia, bem como sugerir maneiras de realizar essa análise. Os modos de investigação aqui sugeridos são oriundos de pesquisas de campo com populações indígenas e informados pelas rupturas epistemológicas empreendidas pelos movimentos de descolonização. É esperado que tal explanação permita estabelecer solo comum para defender métodos intensivos de investigação para orientar a pesquisa ou intervenção em comunidades. Métodos intensivos de investigação são aqueles que envolvem a participação do investigador em diversos contextos diferentes da vida dos indivíduos ou população investigados, com maior uso do tempo, e com interações em situações naturais da vida cotidiana (não só em situação de pesquisa). Por fim, pretende-se fomentar o debate acerca de como tais rupturas epistemológicas empreendidas pelos saberes de comunidades minoritárias podem afetar o fazer do analista do comportamento, especialmente considerando novos modos de compreender contexto social.